# CARTA DA INDÚSTRIA

Ano XVII nº 721
4 a 18 de abril de 2016

## GESTÃO DA ÁGUA

EMPRESAS DO ESTADO DO RIO INVESTEM EM MEDIDAS PREVENTIVAS PARA ECONOMIZAR RECURSOS HÍDRICOS

SUSPENSA A COBRANÇA DA TAXA ÚNICA DE SERVIÇOS TRIBUTÁRIOS

Pág. 12

# COMBATE AO AEDES AEGYPTI MOBILIZA INDÚSTRIA DO RIO

Em abril, o Sistema FIRJAN levará a ação "Casa Livre do Mosquito" a 10 grandes empresas: Ambev, Condor Indústria Química, Thyssenkrupp CSA, EcoPonte, Gerdau, Laboratórios B. Braun, União Mundial, Lexmar, General Eletric e Nestlé. A meta é atingir um total de seis mil pessoas, disseminando informações sobre a prevenção do mosquito Aedes aegypti, que transmite dengue, zika e chikungunya.

Divulgação/Sistema FIRJAN

*A "Casa Livre do Mosquito" passará por 10 empresas fluminenses*

A casa inflável, com tamanho real, cômodos que simulam os de uma casa de verdade e mobiliário temático com orientações de prevenção, por onde trabalhadores da indústria farão um tour pelos ambientes, apresenta os três pilares da prevenção: eliminar, vedar e cuidar.

Para a ação, os técnicos da Federação foram treinados por especialistas do Instituto Oswaldo Cruz, que também validaram todo o material de comunicação. Segundo Érica Souza, médica coordenadora da Gerdau, a mobilização de todos é importante para evitar a disseminação de doenças. "A proposta da Casa Livre do Mosquito é bastante lúdica e permite que nossos colaboradores apliquem esse aprendizado em suas residências", destacou.

## LEI ANTICORRUPÇÃO E *COMPLIANCE* SÃO TEMAS DE PALESTRA

Empresários de Petrópolis participaram de palestra sobre Lei Anticorrupção e programas de *compliance,* promovida pelo Sistema FIRJAN. Marlos Gomes, auditor da Gerência de Auditoria Interna da Federação, indicou aos empresários aspectos que merecem atenção ao se estruturar um programa de *compliance* e destacou a importância da cultura da prevenção.

"O maior desafio é enfrentado por micro e pequeno empresários. Por isso, é preciso trabalhar na prevenção, utilizando mecanismos de diminuição de riscos. Uma boa medida é estruturar um canal de denúncia para os funcionários", explicou Gomes. O encontro foi realizado em 17 de março na sede da Representação Regional FIRJAN/CIRJ na Região Serrana, em Petrópolis. A próxima palestra será em 8 de abril, em Três Rios, na sede da Representação Regional no Centro-Norte.

## GOVERNO ADMITE REVER PRAZO DO eSOCIAL

O Sistema FIRJAN, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), conseguiu que o Comitê Gestor do eSocial admitisse a revisão de prazo para o início do projeto, em um encontro realizado em Brasília em 15 de março. Ainda serão realizadas reuniões para estipular o novo cronograma.

O eSocial reúne informações da Receita Federal, do INSS, do Ministério do Trabalho e da Caixa Econômica Federal. O governo espera reduzir a burocracia para as empresas e facilitar a fiscalização das obrigações fiscais, tributárias, previdenciárias e trabalhistas.

O objetivo de prorrogar o prazo é permitir que as empresas tenham tempo para se adequar às exigências. Um dos principais problemas apontados para o cumprimento do prazo é que os *softwares* que devem ser usados pelas empresas para lançar os dados ainda não foram finalizados pelos fabricantes.

## SEGURANÇA DO TRABALHO EM PAUTA NO LESTE FLUMINENSE

A Representação Regional FIRJAN/CIRJ no Leste Fluminense sediou encontro sobre segurança do trabalho nas indústrias. O evento foi promovido pela Gerência de Associativismo do Sistema FIRJAN, em parceria com o Sindicato da Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias do estado do Rio de Janeiro (Sindistal). A palestra reuniu empresários e profissionais do setor, que debateram os benefícios do investimento na saúde do colaborador para a competitividade das indústrias.

Foram abordadas questões referentes à saúde do trabalhador e aos custos globais com doenças. "O impacto do investimento em qualidade de vida é claro, o funcionário saudável produz mais e falta menos ao trabalho", destacou Paulo Saldanha, especialista em Projetos Empresariais da Federação.

Também foram apresentadas ferramentas importantes como os Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) –, serviços oferecidos pela FIRJAN, com proposta especial para os associados. Para Evandro de Freitas Júnior, vice-presidente do Sindistal, a Federação tem expertise para contribuir na diminuição de riscos nas empresas. "O SESI é referência em qualidade de vida e saúde do trabalhador", disse. Mais informações sobre PPRA e PCMSO podem ser obtidas pelo e-mail movimentosindical@firjan.org.br ou telefones 0800 0231 231 e 4002 0231. O evento foi realizado em 17 de março, em Niterói.

Divulgação/Sistema FIRJAN

*Palestra sobre segurança do trabalho e saúde do colaborador*

## PROGRAMA FILMS FROM RIO: OPORTUNIDADE EM AUDIOVISUAL

Estão abertas as inscrições para a 3ª edição do Films From Rio, que capacita produtores do estado para atuar no mercado internacional, além de promover a indústria audiovisual fluminense no exterior. O projeto integra o Programa Indústria Criativa do Sistema FIRJAN e une forças do setor audiovisual fluminense: o Sindicato da Indústria Audiovisual (Sicav), Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro e RioFilme.

A seleção será feita por meio de Chamada Pública, divulgada pela Secretaria de Cultura de Estado do Rio de Janeiro. Profissionais têm até o final de abril para inscreverem seus projetos. O resultado será divulgado em maio, durante o Festival de Cannes, na cerimônia de encerramento da edição 2015/2016.

O programa tem duração de um ano. O Films From Rio também consolida a parceria com o Marché du Film, braço de negócios do Festival de Cannes, que trará ao Rio especialistas internacionais para realização de laboratório de imersão com os selecionados. Os produtores também participarão de eventos e rodadas de negócios em festivais no Brasil e no exterior. As inscrições podem ser feitas pelo site www.cultura.rj.gov.br.

## SENAI E SINDICATOS PROMOVEM QUALIFICAÇÃO GRATUITA PARA TRABALHADORES

Em parceria com os sindicatos do Sul Fluminense, o SENAI intensifica os investimentos em formação de mão de obra especializada para a indústria na região. Estão sendo ofertadas 800 vagas gratuitas em cursos técnicos, de qualificação e de aperfeiçoamento para o primeiro semestre de 2016. As capacitações contemplam os segmentos automotivo, confecção e vestuário, construção civil, gráfico, metalmecânico e panificação. As vagas estão distribuídas nas unidades do SENAI em Angra dos Reis, Barra do Piraí, Barra Mansa, Resende, Valença e Volta Redonda. Para mais informações, as empresas devem contatar os sindicatos a que são associadas.

SESI/SENAI

# CENTROS DE TECNOLOGIA SENAI PASSAM A SE CHAMAR INSTITUTOS SENAI DE TECNOLOGIA

Os Centros de Tecnologia SENAI (CTSs) passam a ser Institutos SENAI de Tecnologia (ISTs), fazendo parte de uma rede composta por 59 institutos distribuídos pelo país. O reposicionamento aumenta a visibilidade do SENAI ao promover o compartilhamento de experiências, competências e infraestrutura, integrando a indústria do Rio à de todo o Brasil.

Fabiano Veneza

*Com a mudança, os ISTs passam a integrar uma rede formada por 59 institutos*

"Este processo vai muito além da mudança de nome. Os ISTs passam a dispor de um grupo maior de competências para responder aos desafios da indústria fluminense por estarem integrados em uma rede de institutos nacionais, com um corpo técnico qualificado. O reposicionamento também estimula processos de trabalho em rede, com os institutos SENAI de todo o Brasil", destacou Carla Giordano, gerente de Tecnologia e Inovação do Sistema FIRJAN.

Um dos desdobramentos da mudança é a transferência dos serviços de tecnologia e inovação do CTS Alimentos e Bebidas para o Núcleo de Bioprocessos, instalado no IST Ambiental, na capital fluminense. As empresas do setor de alimentos e bebidas podem contar com a infraestrutura laboratorial do Núcleo, que possui Sistema de Qualidade certificado pela ISO 17025:2005 e é acreditado pelo Inmetro.

"Esse movimento é um incremento em serviços de tecnologia e inovação, com a possibilidade de ampliação do escopo de análises acreditadas tanto junto ao Inmetro quanto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A medida beneficia empresas dos setores de água, cachaça, cerveja, leite e derivados e carnes", explicou Carla.

Para Sérgio Duarte, vice-presidente da Vitalis Indústria de Alimentos/Chinezinho, a mudança da estrutura para o Rio dará mais agilidade aos processos. "A estrutura técnica mais perto das empresas reduz o custo e dá agilidade no desenvolvimento de novos produtos. A maior parte das empresas do setor está no Rio e no Grande Rio e o Núcleo de Bioprocessos tem uma estrutura de análises muito forte", avaliou Duarte, que também preside o Sindicato das Indústrias de Alimentos do Município do Rio de Janeiro (Siarj).

## REDE DE PESQUISA

No Rio, a rede SENAI reúne Institutos de Tecnologia, Instituto de Inovação (ISI) em Química Verde e Núcleos de Tecnologia em cinco áreas: Meio Ambiente, Bioprocessos, Simulação, Cerâmica Vermelha e Metalurgia. As unidades funcionam de maneira integrada, oferecendo consultoria e tecnologia de ponta em análises e pesquisas, realizadas por um corpo técnico capacitado.

Todo atendimento visa fortalecer a indústria fluminense e apoiar o desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores. As empresas interessadas em saber mais sobre o portfólio de serviços do SENAI podem entrar em contato pelos telefones 0800 0231 231 ou 4002 0231.

INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA AUTOMAÇÃO E SIMULAÇÃO

INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA SOLDA

INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA AMBIENTAL

# EDUCAÇÃO INOVADORA FORMA PROFISSIONAIS PREPARADOS PARA NOVOS DESAFIOS DA INDÚSTRIA

As constantes evoluções dos processos industriais, impactados pelo surgimento das tecnologias, resultam em uma demanda crescente por profissionais com capacidade analítica e criativos. Nesse cenário, a educação que alia metodologias inovadoras à cultura *maker* – que aproxima o pensar do fazer – desempenha um papel fundamental na formação desse novo trabalhador.

De acordo com Alexandre dos Reis, superintendente do SESI e diretor regional do SENAI, ao fomentar um comportamento empreendedor em sala de aula, a cultura *maker* abre novas possibilidades para a indústria. "Criatividade é comportamento, mas inovação é processo. É importante investir em políticas voltadas para o processo. Nas Escolas SESI temos trabalhado com jogos e games para estimular essa cultura inovadora", destacou Reis.

Para Paulo Protásio, diretor da ETC Brasil e da Colmaker, as novas ferramentas educacionais, que integram tecnologias na metodologia de ensino, vão ao encontro das demandas da quarta revolução industrial, baseada na Internet das Coisas. "A principal característica que fará diferença no mundo de transformação digital é o capital humano. E com uma educação inovadora alcançaremos plena condição de ter esses profissionais do futuro", ressaltou.

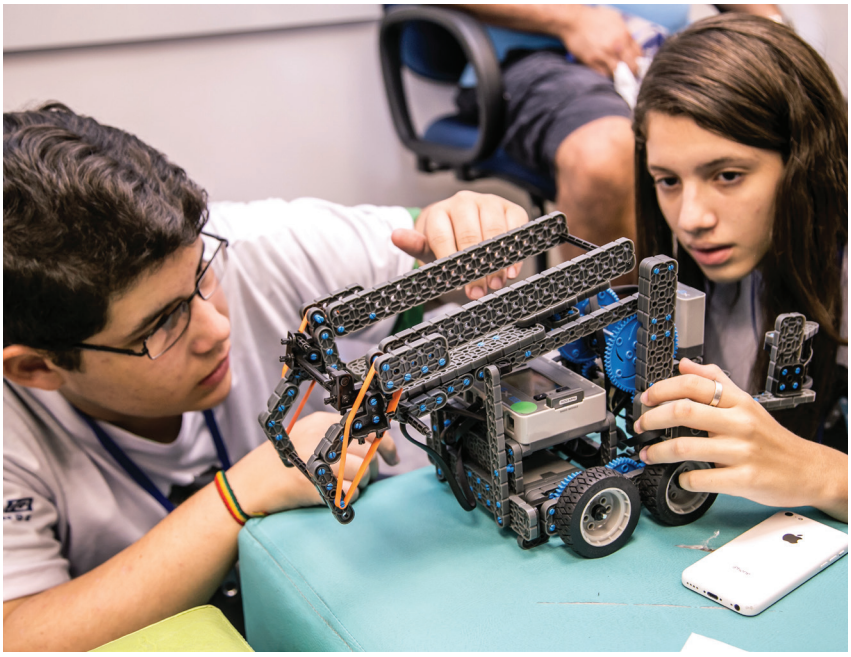
**FERRAMENTAS INOVADORAS**

Entre as ferramentas inovadoras que introduzem novas práticas educacionais, estão as que envolvem o uso de tecnologias como a robótica. Com a missão de preencher as lacunas de aprendizagem que dificultam a inserção de profissionais no mercado, a Educação Básica do SESI traz como diferencial a metodologia SESIeduca, que promove a formação de jovens com capacidade de compreensão crítica da realidade.

Com essa mesma premissa foi criado o programa SESI Matemática que, de forma lúdica e interativa, facilita o aprendizado da disciplina. "É preciso preparar novos alunos para a nova indústria. A metodologia desenvolvida pelo SESI e pelo SENAI é o primeiro passo para a formação de profissionais mais preparados, que alavancarão a competitividade do país", pontuou o empresário Carlos Di Giorgio, presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Município do Rio de Janeiro (Sigraf).

Para Marcos Tadeu de Siqueira, diretor de Operações do Departamento Nacional do SESI, estimular o interesse nos jovens por áreas como a engenharia e a ciência são investimentos que garantirão o desenvolvimento industrial. "Temos que capacitar para a indústria e ser um agente do seu desenvolvimento. Nesse sentido, o SESI fluminense tem sido referência para o país ao ajudar a transformar essa realidade", analisou Siqueira.

O assunto foi debatido no Maker Academy, promovido pelo Sistema FIRJAN em parceria com a ColMaker e a ETC Brasil. O evento foi realizado entre 18 e 20 de março, no SENAI Maracanã.



Fabiano Veneza

*Alunos do SESI participam do Maker Academy: a robótica é uma das ferramentas inovadoras de ensino básico que introduzem novas práticas educacionais*

# INDÚSTRIAS FLUMINENSES INVESTEM EM DIVERSIFICAÇÃO DE FONTES E REDUZEM CONSUMO DE ÁGUA NA PRODUÇÃO

Após a crise hídrica que atingiu o estado do Rio no ano passado, a indústria implementou novas medidas para diversificar as fontes de abastecimento e depender menos da rede pública. Neste ano, as chuvas de fevereiro elevaram o nível dos reservatórios que abastecem a Bacia do Paraíba do Sul, passando de 7,82%, em 2015, para 32,47%, em 2016. Mas o risco de uma crise de abastecimento persiste.

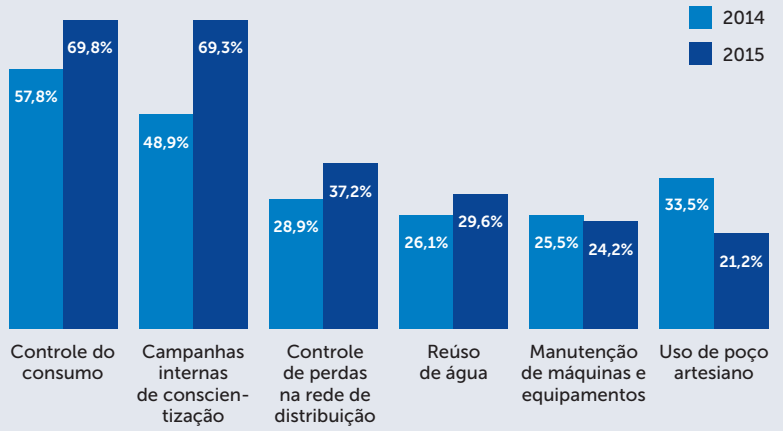
A indústria fluminense está fazendo a sua parte e passou a adotar mais medidas de redução do uso de água no processo produtivo, segundo a pesquisa "Impactos da Escassez de Água 2015", produzida pelo Sistema FIRJAN. As ações preventivas mais utilizadas são o controle de consumo e as campanhas de conscientização, presentes, respectivamente, em 69,8% e 69,3% do total das empresas ouvidas.

De acordo com Jorge Peron, gerente de Meio Ambiente da Federação, o resultado reforça uma tendência iniciada há dois anos, quando o estado do Rio começou a sentir os impactos da baixa reserva de recursos hídricos.

"De forma geral, as empresas já vinham realizando um conjunto de ações estruturais que resultaram em uma mudança de perfil de consumo. As indústrias estão buscando outras fontes de fornecimento, como a captação de água de chuva e de poço. São alternativas que têm como benefício tornar a produção industrial mais eficiente", avalia Peron.

A pesquisa da FIRJAN indica que, entre as empresas que dependem de recursos hídricos para a produção, as iniciativas para economia de água ocorrem em dobro em comparação com as que não são intensivas no uso. Além da maior necessidade, isso acontece porque essas indústrias têm maior porte e dispõem de mais recursos financeiros, segundo o levantamento. A pesquisa ouviu 517 empresas no estado do Rio, com o objetivo de avaliar o uso da água nos tópicos processo produtivo, fornecimento, medidas preventivas, impacto na produção e cenário futuro.

**PRINCIPAIS MEDIDAS ADOTADAS PELAS EMPRESAS**




Fonte: FIRJAN

## ECONOMIA DE RECURSOS

Uma das empresas que investiram em meios para otimizar a utilização da água é a Sumatex Produtos Químicos. A companhia construiu um poço artesiano e, há cerca de três meses, implementou um processo para aproveitamento de água pluvial em sua fábrica.

"Fizemos um sistema de calhas nos telhados, no qual a água da chuva é desviada para tanques de armazenamento e posteriormente destinada para lavagem de pisos e veículos. Apesar de ainda não ter o percentual de redução consolidado, esperamos uma diminuição significativa do recurso a partir dessa iniciativa", explicou Carlos Alberto Melo, gerente Industrial da Sumatex.

Segundo ele, outras ações estão sendo estudadas pela empresa: "Futuramente modificaremos nossa Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), reaproveitando a água para fim industrial. Além da preocupação com a crise hídrica, também vemos vantagem na redução de custos, pois o valor do metro cúbico pago é alto", observou.

Outra empresa a reutilizar a água da chuva é a Hyundai. A companhia, que tem seu fornecimento garantido por meio de um poço semiartesiano, criou o Projeto de Reúso da Água.

"Com essa iniciativa iremos direcionar o efluente tratado em nossa ETE para uma lagoa que também recebe a água pluvial que cai nos telhados da fábrica. Existe um sistema de captação que manda a água para o tanque industrial, que é então utilizada para lavagem de máquinas, descargas, limpeza de chão, irrigação de jardim e resfriamento dos compressores", afirmou Valquíria Sarpa, engenheira Ambiental da Hyundai.

Vencedora do Prêmio Ação Ambiental 2015 na categoria Gestão de Recursos Hídricos, a STAM Metalúrgica também desenvolveu iniciativas para economia da água. Com um projeto de reaproveitamento da água de chuva em bacias sanitárias e mictórios na Metalúrgica Bom Jardim, a empresa conseguiu reduzir o consumo em cerca de 47%.

"Essa ação foi iniciada há dois anos, que é exatamente quando começou a crise hídrica. Procuramos artifícios para ter mais segurança no abastecimento, na redução de custos e na preservação de recursos naturais", explicou Fernando dos Santos, engenheiro Químico e de Meio Ambiente da empresa.

**ALERTA**

No ano passado, o Sistema FIRJAN apresentou oitos propostas para diminuir os riscos de uma severa crise hídrica atingir o estado do Rio no futuro (veja no box ao lado). Segundo Jorge Peron, os esforços empreendidos pelas indústrias devem ser acompanhados por políticas públicas que garantam o abastecimento e fornecimento de água para as empresas e para a população.

"O problema está na oferta, na capacidade de fornecimento. São necessários investimentos cada vez maiores em ações de saneamento para a melhora na qualidade dos rios, além de desonerar o serviço público de abastecimento, com mais água sobrando para a população", afirmou.

## CONHEÇA AS PROPOSTAS DA FIRJAN PARA GARANTIR A SEGURANÇA HÍDRICA DA REGIÃO METROPOLITANA

Implementação dos projetos de ampliação da produção de água tratada em todos os sistemas públicos de abastecimento.

Aceleração das ações de saneamento, visando a expansão de 63% para 90% do atendimento da rede coletora de esgoto e de 37% para 70% do tratamento.

Medidas paliativas e emergenciais para desvio das águas dos rios Poços, Queimados e Ipiranga para um ponto depois da captação da Estação de Tratamento de Água (ETA) Guandu.

Cumprimento do recente acordo firmado entre os estados do Rio, Minas Gerais e São Paulo e a Agência Nacional de Águas (ANA), que determina vazão constante de 190m³/s em Santa Cecília (Rio Paraíba do Sul).

Incentivo do poder público para novas fontes de abastecimento:
- Exploração de águas subterrâneas com perfuração de poços;
- Aproveitamento de pequenos mananciais com a implantação de reservatórios;
- Implantação de projetos de dessalinização da água do mar;
- Reúso da água gerada pelas ETEs.

Controle sobre a expansão urbana e o disciplinamento das atividades que comprometem a qualidade ambiental e causam a degradação dos recursos hídricos.

Incentivo a pesquisa, produção e comercialização de equipamentos hidráulicos certificados em relação ao menor consumo.

Controle e redução de perdas físicas dos sistemas públicos de abastecimento.

# PROGRAMA DOING BUSINESS IN RIO FORTALECE
## ATRAÇÃO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS PARA O ESTADO

Entender os aspectos culturais, sociais e econômicos que caracterizam o contexto de negócios fluminenses é um dos pontos primordiais para o sucesso comercial das empresas estrangeiras que desejam se instalar no estado. Segundo Roberto Motta, professor especializado em Liderança e Gestão Intelectual, apesar do complexo ambiente regulatório nacional e da crise econômica vivida pelo país, há fatores positivos capazes de atrair o interesse de companhias internacionais.

"Antes de tudo, a empresa deve definir sua proposta de valor. O Brasil e o estado do Rio oferecem muitas oportunidades de investimento em virtude do enorme mercado interno, da abundância de recursos humanos e naturais", defendeu o especialista.

Para Carmen Migueles, professora da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getulio Vargas (Ebape/FGV), a adaptação de empresas internacionais no país passa pelo entendimento do modelo de gestão brasileiro, muito focado no monitoramento e controle. De acordo com ela, as maiores oportunidades para a atração de empresas estrangeiras estão em segmentos como cultura e arte. "O estado do Rio tem um potencial enorme se olharmos para as demandas por bens e serviços e para a força da indústria criativa fluminense", defendeu a professora.

Com o objetivo de facilitar a entrada de empresas internacionais no estado do Rio, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) promove o Programa "Doing Business in Rio". No curso, executivos estrangeiros são apresentados aos principais aspectos que distinguem a cultura brasileira, às diferenças entre gerir negócios no Brasil e em seus países de origem, entre outras informações estratégicas.

De acordo com Alexandre dos Reis, superintendente do IEL, fortalecer a tomada de decisão do empresário estrangeiro traz importantes benefícios para a competitividade fluminense. "Estamos em um momento econômico crítico, mas é um ciclo, vai passar. Por isso é importante discutir como ambientar as empresas multinacionais que chegam ao estado", disse.

O tema foi discutido no Fórum IEL: Doing Business in Rio, promovido pelo Sistema FIRJAN. O evento aconteceu em 17 de março, na sede da Federação. Para mais informações sobre o programa do IEL, entre em contato pelo e-mail iel@firjan.org.br.

Fabiano Veneza

*Segundo Carmen Migueles, a adaptação de empresas estrangeiras depende da compreensão do modelo de gestão brasileiro, focado em monitoramento e controle*

**FIRJAN APOIA INVESTIDOR**

Atento às demandas e visando atrair investimentos para o estado do Rio, o Sistema FIRJAN reestruturou seu serviço de Suporte ao Investidor. A iniciativa traz soluções integradas em três grandes pilares. São eles: fornecimento de informações estratégicas para orientar a tomada de decisão empresarial; oferta de infraestrutura de apoio à fase inicial de implementação das empresas; e promoção de interlocução com agentes-chave, como instituições de pesquisa e agências governamentais.

Para mais informações sobre o serviço, entre em contato pelo e-mail: suporteaoinvestidor@firjan.org.br.

# INSCRIÇÕES ABERTAS PARA EDITAL SENAI SESI DE INOVAÇÃO, QUE OFERECE ÀS EMPRESAS R$ 23,6 MILHÕES EM RECURSOS

Estão abertas as inscrições para o Edital SENAI SESI de Inovação 2016, que disponibiliza um total de R$ 23,6 milhões em recursos. A iniciativa fomenta inovações em produtos, serviços e processos, além de promover o trabalho coordenado entre unidades do SENAI em rede nacional com institutos tecnológicos e universidades. As ideias podem concorrer em três ciclos, sendo que o último ficará aberto até 7 de novembro, nas seguintes categorias: inovação tecnológica, protótipos inovadores e inovação em segurança do trabalho e saúde do trabalhador, com recursos que vão de R$ 150 mil a R$ 400 mil, por projeto.

Antonio Batalha

*SENAI FabLab, instalado no IST Automação e Simulação: possibilidade de parceria com empresas para o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica*

A novidade nesta edição são os desafios tecnológicos propostos por instituições-âncoras, que serão lançados no início de cada ciclo, com regras e recursos próprios. O primeiro é da área de inovação em segurança do trabalho e contemplará projetos voltados para o combate do mosquito Aedes aegypti. O objetivo é encontrar soluções em metodologias e ferramentas de gestão ou outros dispositivos que auxiliem na redução de risco de infecção por dengue, zika e chikungunya nos trabalhadores da indústria, suas famílias e comunidades.

"Inovação é a conversão de conhecimentos em produção e dinheiro novo para as empresas. Os desafios podem estimular o desenvolvimento de inovações por parte das pequenas empresas. É mais uma oportunidade de identificar novos parceiros e fornecedores e é uma tendência mundial", explicou Anderson Rossi, gerente de Inovação e Desenvolvimento do Sistema FIRJAN.

> ***"Os desafios podem estimular o desenvolvimento de inovações por parte das pequenas empresas"***
>
> ***Anderson Rossi***
> *Gerente de Inovação e Desenvolvimento do Sistema FIRJAN*

**OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS**

Para Leonardo Costa, CEO da Guepardo Sistemas, participar do Edital SENAI SESI de Inovação significou a possibilidade de ampliação de mercado. A empresa foi contemplada no último ciclo de 2015 com o projeto de um sistema de transmissão de exames radiológicos pela internet a baixo custo. "Nas cidades do interior, por exemplo, haverá um grande impacto, pois os laudos demoram até 20 dias para ficarem prontos", destacou Costa.

Em todas as categorias, as propostas devem ser apresentadas de forma clara quanto ao desafio tecnológico a ser superado e à capacidade de comercialização da ideia. Para desenvolver o projeto é necessária uma parceria com as unidades do SESI ou do SENAI. É recomendável que as empresas procurarem um dos Institutos SENAI de Tecnologia para alinhar a ideia antes de submetê-la.

Além do Edital SENAI SESI, há outras agências de fomento com inscrições abertas para programas de inovação que contemplam diversos segmentos industriais. Saiba mais no site da FIRJAN, acessando o *link* bit.ly/1WJ3d2B. A FIRJAN também oferece assessoria e orientação às empresas que queiram participar de editais de fomento. Mais informações sobre os serviços em inovação pelo e-mail edital.firjan@firjan.org.br.

# CONSTRUÇÃO DO NOVO MAPA DO DESENVOLVIMENTO
## SEGUE COM PARTICIPAÇÃO DE EMPRESÁRIOS FLUMINENSES

As reuniões em Conselhos Empresariais do Sistema FIRJAN e nas Representações Regionais FIRJAN/CIRJ seguem com uma agenda intensa para a construção do novo Mapa do Desenvolvimento (2016-2025). O documento colaborativo vai consolidar as propostas da indústria e nortear as ações da Federação para os próximos dez anos.

No Conselho de Infraestrutura, os empresários apontaram algumas sugestões para melhorar o ambiente de negócios fluminense. Entre elas, a urgência de o governo investir em um programa de elaboração de projetos de obras prioritárias e criar as condições necessárias para dar dinamismo a concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs).

A necessidade de identificar novas tecnologias e potencializar seu acesso para o setor produtivo foi apontada como prioridade pelo Conselho de Tecnologia. Também foram temas de destaque a priorização de investimentos em inovação de acordo com demandas setoriais do estado e a proteção ao conhecimento derivado das atividades inovadoras desenvolvidas pela indústria.

Já no Conselho de Assuntos Legislativos, a flexibilização e a simplificação das leis trabalhistas, que incluem a regulamentação da terceirização para qualquer atividade – meio ou fim – foram os pontos mais discutidos. A segunda reunião do Conselho de Gestão Estratégica para a Competitividade trouxe temas como *compliance*, ética e inovação.

Vinícius Magalhães

*Na reunião do Conselho de Infraestrutura, empresários listaram como prioridade melhorar o ambiente de negócios*

No interior, empresários de Três Rios e região apontaram a melhoria na qualidade e no fornecimento de energia e a duplicação de estradas como alguns dos investimentos mais importantes para que a região volte a crescer. Eles indicaram a duplicação da Rodovia Lúcio Meira, conhecida como BR-393, localizada entre Sapucaia e Barra do Piraí, como prioritária. "Esse investimento é vital para melhorar o acesso às cidades, dar mais segurança aos motoristas e atrair mais empresas", defendeu Alceir José Corrêa, presidente da Representação Regional FIRJAN/CIRJ no Centro-Sul Fluminense.

A agenda de reuniões para os Conselhos Empresariais será finalizada com os encontros do grupo de Relações Internacionais e o de Política Social e Trabalhista. Já as reuniões nas Representações Regionais seguem até o fim de abril com a participação dos empresários, passando ainda por Volta Redonda, Caxias, Nova Iguaçu e Niterói.

### PRÓXIMAS REUNIÕES DO MAPA DO DESENVOLVIMENTO

**13/04**
Representação Regional Baixada Área II

**27/04**
Representação Regional Baixada Área I

**28/04**
Representação Regional Leste Fluminense

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN). **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira. **1º Vice-presidente:** Carlos Mariani Bittencourt. **2º Vice-presidente:** Carlos Fernando Gross. CARTA DA INDÚSTRIA é uma publicação do Sistema FIRJAN. Prêmio Aberje Brasil 1999-2000. Prêmio Aberje Rio 1999-2000-2001. **Assessoria de Imprensa:** Juliane Oliveira e Lorena Storani. **Editada pela Insight Comunicação. Editor Geral:** Coriolano Gatto. **Editora Executiva:** Kelly Nascimento. **Redação:** Janaína Salles e Nathalia Curvelo. **Revisão:** Geraldo Pereira e Paulo Barros. **Fotografia:** Fabiano Veneza. **Projeto Gráfico:** DPZ. **Design e Diagramação:** Paula Barrenne. **Produtor Gráfico:** Ruy Saraiva. **Impressão:** Arte Criação.

SISTEMA FIRJAN - Avenida Graça Aranha 1 • CEP: 20030-002 – Rio de Janeiro • Tel.: (21) 2563-4455 • www.firjan.com.br

# PRÊMIO FAZ DIFERENÇA: EMPRESAS E PERSONALIDADES QUE CONTRIBUÍRAM PARA DESENVOLVER O PAÍS SÃO HOMENAGEADAS

Personalidades e empresas cujas atuações contribuíram para o desenvolvimento do país e inspiraram boas iniciativas em 2015 foram homenageadas na cerimônia de entrega do Prêmio Faz Diferença. Em sua 13ª edição, a premiação é promovida pelo jornal *O Globo*, em parceria com o Sistema FIRJAN.

Fabiano Veneza

*Eduardo Eugenio na abertura da cerimônia do Prêmio Faz Diferença: destaque para a importância de iniciativas positivas, que têm potencial para transformar o país*

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Federação, ressaltou que um dos principais méritos da premiação é incentivar a sociedade a buscar iniciativas positivas, que tenham potencial transformador. Em seu discurso, ele defendeu que o reconhecimento de tais ações se torna ainda mais relevante em razão do momento crítico que o Brasil enfrenta.

"Tenho dito que a nação está cansada. Mas ela também se vê movida pela esperança de ver surgir um novo Brasil. Um Brasil que não dá trégua à corrupção. Um Brasil que pune os que praticam ilicitudes, sem distinção de classe social", afirmou o presidente do Sistema FIRJAN.

Ascânio Seleme, diretor de Redação de *O Globo*, também frisou a importância do prêmio para fomentar o desenvolvimento do país: "Estamos prestando homenagem a homens e mulheres essenciais para o futuro do nosso país, que precisa de líderes íntegros, que acreditem em instituições fortes, na verdade e na ética".

**PERSONALIDADE DO ANO**

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia, foi a grande homenageada do evento. Ela foi escolhida, por um júri formado por jornalistas de *O Globo* e um representante da FIRJAN, como Personalidade do Ano. A magistrada participou, em 2015, de julgamentos históricos e se destacou por sua conduta a favor das liberdades individuais e o direito à liberdade de expressão.

Eduardo Eugenio destacou a atuação da ministra e de todo o Poder Judiciário para o fortalecimento da democracia brasileira. "Há alguns meses a ministra disse que o crime não vencerá a Justiça. Não passarão sobre os juízes e as juízas do Brasil. Ela foi muito feliz ao expressar um sentimento que é de todos os brasileiros", disse.

No total, foram 17 vencedores em áreas como esportes, música, ciência, sustentabilidade, educação e cultura. Entre as personalidades que compõem a lista de homenageados estão a juíza Daniela Barbosa Assumpção de Souza, ganhadora na categoria Rio, e David Neeleman, fundador da Azul Linhas Aéreas, destaque em Economia.

O vice-presidente do Sistema FIRJAN, Carlos Fernando Gross, entregou à Invepar, holding do setor de infraestrutura, o prêmio da categoria Desenvolvimento do Rio. A Federação indicou as três empresas finalistas, considerando as que mais se destacaram ao aliar visão de negócios, respeito aos funcionários e ao meio ambiente, e ênfase em projetos sociais. A vencedora foi escolhida por meio de votação aberta ao público.
A cerimônia de entrega do Prêmio Faz Diferença aconteceu em 23 de março, no Copacabana Palace.

# A PEDIDO DO SETOR PRODUTIVO, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO DECIDE SUSPENDER A TAXA ÚNICA DE SERVIÇOS TRIBUTÁRIOS

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) concedeu liminar que suspende os efeitos da Taxa Única de Serviços Tributários. Publicada em 28 de março, a decisão tem efeito imediato e impede a cobrança do tributo, o que beneficia todas as empresas do estado do Rio. A medida atende pleito do Sistema FIRJAN e de outras entidades.

Em outra ação, a Federação também obteve liminar que suspendeu o tributo para as empresas associadas ao Centro Industrial do Rio de Janeiro (CIRJ). Instituída pela Lei nº 7.176/2015, a taxa trimestral antecipava a cobrança sobre os serviços prestados pela receita e incidia sobre todos os contribuintes de ICMS, distribuídos em cinco faixas.

"De fato, a taxa é inconstitucional. Além disso, para o setor produtivo fluminense, sua cobrança significaria mais um ônus. Nesse sentido, a decisão do Tribunal de Justiça representa uma vitória para nossas empresas", declarou Sandro Machado, consultor Jurídico Tributário da Federação.

Para o empresário Sergei da Cunha Lima, presidente do Conselho Empresarial de Assuntos Tributários da FIRJAN, a atuação da Federação foi importante para garantir que a indústria não fosse onerada com o tributo.

"A ação da FIRJAN foi fundamental para nós, empresários. A decisão da Justiça comprova que a taxa era equivocada no seu próprio conceito. Não é correto as empresas pagarem por serviços que não utilizaram. Arcar com mais uma tributação seria extremamente prejudicial para o setor produtivo, que já sofre os efeitos do momento fragilizado da nossa economia", disse ele, que também preside o Sindicato das Indústrias Gráficas do Sul Fluminense (Singrasul).

> ***"A ação da FIRJAN foi fundamental para nós, empresários. A decisão da Justiça comprova que a taxa era equivocada. Não é correto as empresas pagarem por serviços que não utilizaram"***
>
> ***Sergei da Cunha Lima***
> *Presidente do Conselho de Assuntos Tributários da FIRJAN e do Singrasul*

**AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ALERJ**

Em audiência pública, a FIRJAN defendeu a revogação da Taxa Única. Após apresentação que expôs a ilegalidade e impacto negativo da cobrança sobre as empresas, deputados se comprometeram a assinar um projeto de lei para revogar a lei que a instituiu.

Luiz Paulo Corrêa, presidente da Comissão de Tributação da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), alertou que a taxa foi criada sem que o setor privado e os próprios parlamentares pudessem discuti-la devidamente: "Quando o projeto de lei nos foi apresentado, foi dito que iria simplificar procedimentos, mas percebemos que não se tratava disso".

A audiência pública contou com a presença do subsecretário estadual de Fazenda, Antonio Cabral Rabello, e de entidades representativas de diversos setores. A reunião aconteceu em 23 de março, na Alerj.

Thiago Lontra/Alerj

*Audiência pública na Alerj sobre a taxa de serviços tributários: FIRJAN detalhou a deputados impactos negativos da cobrança para as empresas do estado do Rio*